Processo nº 19/1100-0001030-5

Parecer nº 282/2019 CEC/RS

O projeto *CINE ESQUEMA NOVO 2020 – ARTE AUDIOVISUAL BRASILEIRA* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Cine Esquema Novo 2020 – Arte Audiovisual Brasileira,* habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de um festival de audiovisual em sua 14ª edição em Porto Alegre.

A produção cultural é da Associação Cineesquemanovo de desenvolvimento da imagem – ACENDI, CEPC 5263; Jaqueline Fontes Beltrame é a responsável legal, na função de presidente. O evento ocorrerá na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre.

Apresentação, segundo os produtores:

> *O projeto prevê a realização da 14ª edição do Cine Esquema Novo – Arte Audiovisual Brasileira, festival que surgiu em 2003, sendo pioneiro na expansão da linguagem audiovisual brasileira. Seguindo a linha condutora de romper barreiras e acreditando no audiovisual como um veículo transformador da sociedade, o festival continua, através de sua mostra competitiva e toda a programação, a questionar, repensar e ressignificar a maneira como realizadores exibem suas obras, como o público as vê e como todos expandem seus conceitos sobre o audiovisual.*

Justificativa do projeto

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas

Ao justificar esta dimensão, o produtor discorre longamente sobre o surgimento e evolução do festival até o momento atual. Diz, "Buscando criar um novo espaço entre os festivais de cinema no Brasil, em 2003 nasce o Cine Esquema Novo, evento único e democrático, onde a diversidade de obras audiovisuais encontra uma janela de visibilidade. A proposta do CEN é aprofundar seu mergulho na relação da imagem com o cinema e as artes visuais e expandir suas possibilidades, tendo como foco a Mostra Competitiva Brasil que reunirá filmes que serão exibidos em diferentes espaços e formatos. A programação é democrática, reflete e legitima a diversidade da produção audiovisual brasileira, visando abrir novos caminhos para sua circulação e desenvolvimento."

Diz que nesta mostra serão exibidos aproximadamente 80 trabalhos, entre curtas, longa, videoinstalações, vídeo performance e outras formas que o audiovisual se apresenta hoje.

Mais adiante, afirma que "Cientes da importância que a preservação fílmica tem na construção de uma memória cultural brasileira, o CEN, em parceria com a cinemateca Capitólio, formou o acervo Cine Esquema Novo: os filmes exibidos no festival e autorizados pelos realizadores ficam disponíveis para consulta à população, gratuitamente."

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura

"O Cine Esquema Novo encontra-se no calendário nacional de Festivais desde 2003. O histórico de 13 edições comprova o interesse de realizadores de todas as regiões do Brasil e público no festival, incluindo desta forma o Estado do Rio Grande do Sul e Porto Alegre no eixo dos mais importantes eventos de cinema no Brasil. A cada edição do festival, são contratadas, além da equipe diretamente ligada à produção do evento, um grande número de fornecedores locais, como rede hoteleira, restaurantes, fornecedores de legendagem, tradução, gráficas, transporte, informática e multimídia entre outros, gerando renda a toda esta rede de colaboradores e fornecedores. A equipe do festival é composta por profissionais do estado, desde seus assistentes a coordenadores de equipe, fomentando a profissionalização do mercado cultural. Seguir realizando este festival amplia o reconhecimento do Estado enquanto acolhedor de iniciativas inovadoras e culturais."

Pró-cultura RS

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso

"O Cine Esquema Novo possui desde sua primeira edição um caráter democrático, tanto na curadoria de seus filmes como na utilização de espaços públicos, entregando à população uma programação cultural gratuita, investindo na cultura como elemento de reflexão e transformação da sociedade. As atividades visam todos os públicos, incluindo programação com legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS. Além do público interessado em cinema, arte e cultura em geral, o festival tem também como foco projetos sociais e grupos de vulnerabilidade social. Em parceria com o projeto Câmara Causa, o CEN promove desde 2018, um curso voltado para estes grupos e pessoas que atuem ou sejam oriundas destes projetos. A Cinemateca Capitólio Petrobras, sede do festival, tem acessibilidade a cadeirantes. Buscando fortalecer o processo de formação de público, além das sessões e mostras competitivas e informativas, o festival realiza debates entre público e realizadores presentes. É neste momento de troca em que é possível compartilhar ideias e também identificar o impacto de uma obra sobre o público e as diferentes visões que esta cria a respeito dela. Dentre as ações de formação, que fazem parte da programação do festival, o seminário e as oficinas buscam aprofundar ainda mais a esta relação do público com a produção audiovisual brasileira contemporânea."

Objetivo geral

Realização do *Cine Esquema Novo 2020 – Arte Audiovisual Brasileira* (CEN 2010), festival no qual são oferecidas diferentes programações para o público de forma gratuita durante 7 dias em Porto Alegre e que visa atingir um público médio de 10 mil pessoas durante a sua realização.

Objetivos específicos

- Promover a inovação audiovisual

- Promover o intercâmbio artístico

- Formar plateia para o audiovisual nacional

- Formar plateia para o audiovisual produzido no Rio Grande do Sul

- Oportunizar uma programação cultural democrática e gratuita

- Realizar mostras e exibições audiovisuais promovendo o calendário cultural local

- Promover a reflexão sobre o audiovisual contemporâneo, através de atividades de formação

- Promover a aproximação de jovens adolescentes com o audiovisual através de oficinas

- Promover a aproximação de pessoas em vulnerabilidade social para a participação em um evento audiovisual

- Trazer pessoas de grupos em vulnerabilidade social para a participação em um evento audiovisual

- Possibilitar a descoberta do poder da realização audiovisual para grupos em vulnerabilidade social

- Incentivar o público a frequentar salas de cinema e centros culturais

- Fortalecer o interesse a novas produções audiovisuais

- Renovar e ampliar a discussão sobre a multiplicidade artística

- Estabelecer relações entre filmes exibidos em sala de cinema e obras audiovisuais exibidas em galerias de arte

- Promover o intercâmbio entre artistas de diferentes estados brasileiros

- Promover um espaço de debate através de seminários e encontros, abordando a temática do fazer audiovisual e renovação artística

- Fomentar a economia do setor cultural

- Fortalecer o mercado cultural do Rio Grande do Sul

- Dar visibilidade nacional a um projeto realizado no Rio Grande do Sul

- Promover a acessibilidade à cultura para pessoas com deficiência.

Pró-cultura RS

Descrição das metas

1 mostra competitiva Brasil

1 mostra Audiovisual em Curso

1 mostra informativa (a definir)

1 ciclo de debates das sessões da mostra competitiva Brasil

1 seminário “Pensar a Imagem”

abertura do CEN 2020

Encerramento - divulgação dos premiados

Oficina 1**:** Performance com filmes Reciclados e multiprojetores/ Workshop de Cinema Expandido - Duo Strangloscope

Oficina 2: Realização Audiovisual para grupos em vulnerabilidade social: projeto Câmera Causa.

1 sessão em Libras, áudio descrição e legendagem descritiva .

Metodologia

O proponente descreve detalhadamente em longa assertiva a metodologia empregada, elencando itens em ordem cronológica e explicando a função de cada profissional envolvido na produção e execução do evento. Informa que todo o festival é coordenado e supervisionado pelo coordenador de produção que executa esta atividade a primeira edição.

Informa sobre a seleção dos filmes e mostras, e demais funções. Refere-se à criação dos troféus e a todas as etapas sucessivas até a realização final, com a divulgação e premiação dos vencedores e posterior prestação de contas para o Pró-Cultura LIC.

Análise do orçamento

O custo total do projeto é R$ 239.900,00, sendo solicitado à LIC o valor de R**$** 220.120,00.

Recursos próprios do proponente: R$ 19.780,00.

Não tem outros patrocínios.

Na planilha de custos não constam receitas previstas com a comercialização de bens e serviços.

Pró-cultura RS

É o relatório.

2. É um projeto da área de Audiovisual que será desenvolvido na cinemateca Capitólio Petrobrás em Porto Alegre.

Está bem formatado apresentando os documentos necessários. Passou por diligência no SAT respondendo satisfatoriamente a todos os quesitos solicitados. Apresenta cartas de anuência e as certidões necessárias e atende às necessidades de acessibilidade inclusive com sessão de libras e áudio descrição para deficientes visuais.

O projeto está plenamente justificado em todos os campos e seu custo é compatível com outros projetos similares. Atenderá gratuitamente todos os públicos (idosos, crianças, estudantes e pessoas com deficiência), em especial a grupos em vulnerabilidade social.

A Prefeitura de Porto Alegre, que não aporta recursos no projeto, poderá aparecer somente na condição de apoiadora, sendo que todas as ações de divulgação não devem confundir o poder público municipal com os entes realizadores do projeto a fim de se cumprir a legislação em vigor. Por outro lado, deve-se garantir a inserção da marca do Pró-cultura em todas as peças de divulgação, incluindo convites virtuais, também em atendimento ao estabelecido em lei.

3. Em conclusão, o projeto *Cine Esquema Novo 2020 – Arte Audiovisual Brasileira* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber

incentivos até o valor de **R$ 220.120,00** (duzentos e vinte mil e cento e vinte reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 21 de julho de 2019.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS